



Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani

MAGNUM MAGISTERIUM

Gabinete do 52º Grão-Mestre, 05 de outubro de 2018 (900 annum Templi)

Estimado Legado Magistral da Itália Frater Marco Pirillo

Estimados Grão-Prior da Itália Frater Giovanni Zipponi

Estimados +Fr e +Sor da Itália

Eu vos saúdo em nome de Nossos Senhor Jesus Cristo e da Virgem Santíssima. Que a paz esteja convosco!

Quero que saibam que 52º Grão-Mestre da Ordem do Templo gostaria de estar com vocês nesse momento, abraçar a cada um e chamar de Irmão meu. Impossibilitado de aí estar solicitei ao Irmão Legado Magistral Marco Pirillo que transmitisse a vocês o meu carinho e a minha admiração por todos.

Quero vos dizer que não existe Iniciação sem renascimento, sem a vontade de se tornar melhor aos olhos dos homens e, principalmente aos olhos de Deus. Portanto, ser um Cavaleiro ou uma Dama

Templária é ser fiel aos ensinamentos do Cristo, o Comandante de nossa Milícia Branca.

Jacques Bernard de Molay meses antes da tragédia da Ordem do Templo, ocorrida em 1307, realizou uma reunião em Chipre com a cúpula da Ordem e nos deixou um legado para ser seguido, se desejamos ser verdadeiramente um membro da Ordem do Templo.

Em determinado momento de sua Jacques de Molay afirmou que *“A missão da Ordem foi e continuava sendo, a missão pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo veio à terra, ou seja, a de fundar o verdadeiro reino de Deus na terra. O reino da consciência, onde o espírito humano pudesse se aperfeiçoar pelo conhecimento sagrado e atingir o estágio de perfeição para poder se tornar um espírito de luz. Um reino onde a única religião seria a verdadeira Irmandade. A religião de um único e verdadeiro Deus. A religião onde todos os homens fossem irmãos e não precisassem se matar uns aos outros por causa de crenças diferentes, por vontade de poder ou cobiça de bens materiais”*.

Prosseguiu o Grão-Mestre *“Nossa Ordem, da forma como São Bernardo a pensou, deveria ser uma cavalaria feita de homens viris, piedosos, sinceros, humildes e sobretudo virtuosos”* e foi taxativo ao afirmar: *“A Cavalaria Templária é, antes de tudo uma Cavalaria Espiritual. Ela combate por uma fé e por uma missão. Enquanto estávamos na Terra Santa tínhamos o dever de lutar pela posse dos lugares onde Cristo viveu e morreu. Mas depois de tantas guerras, tanta matança, tanta barbaridade cometida, nossos líderes descobriram que não estavam dando suas vidas nem derramando seu sangue por uma causa justa que usava o nome do Cristo, como se essa fosse à vontade dele”*.

Precisamos resgatar os princípios mais elevados de nossa Ordem, pois esses princípios se baseiam nos ensinamentos sagrados do Cristo,

para isso, necessitamos de todos os homens e mulheres de bem, pois, “a seara é grande e o trabalhadores são poucos”.

Juntos somos mais forte e podemos muito mais!

Sejamos fiéis aos ensinamentos do Cristo!

Somos Irmãos, como tais devemos agir, nos comportar e nos reconhecer uns nos outros.

Contem com o Grão-Mestre em tudo, por tudo e para tudo.

Eu vos saúdo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Recebam meu Fraternal e Tríplice Abraço Templário.

Non Nobis Domine! Non Nobis Sed Nomini Tuo da Gloriam

Vosso Irmão Grão-Mestre Don Albino Neves

Supremus Magister

